



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

16/01/2013



Parque Zoobotânico Vale devolve sucuri à natureza

A equipe do Parque Zoobotânico Vale (PZV) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) fizeram a devolução de uma sucuri (*Eunectes murinus*) à natureza. O animal, de 1,80m, recebeu alta após cinco meses de tratamento e recuperação na área de quarentena do Parque. O local escolhido foi o Igarapé Águas Claras, que fica numa região central da Floresta Nacional de Carajás, por ser considerado mais adequado ao porte e características gerais do espécime.

A sucuri foi encaminhada ao PZV em agosto do ano passado, pelo ICMBio, com ferimentos causados após engolir um anzol nos arredores de Parauapebas (PA). A serpente passou por uma cirurgia para retirar o objeto, que estava preso na região do esôfago. A operação foi bem sucedida e, desde então, o espécime ficou sob cuidados veterinários no Parque.

Grandes serpentes

As sucursis são serpentes da família Boidae, de hábitos aquáticos e de grande porte. As fêmeas são maiores que os machos, atingindo maturidade sexual por volta dos seis anos de idade. Há muitos contos sobre ataques destas serpentes a seres humanos, no entanto, a maioria dos casos é fantasiosa, principalmente no que se diz respeito ao seu tamanho real. A maior sucuri da qual se tem relato, foi um exemplar de *Eunectes murinus* encontrado no início do século XX pelo marechal Cândido Rondon que, segundo a fonte, media 11,5m. Contudo, a maioria das grandes sucursis apresenta de 5 a 6 metros de comprimento.

Parque Zoobotânico Vale

Inaugurado em março de 1985, o Parque ocupa uma área na Floresta Amazônica de 30 hectares, localizada no coração da Floresta Nacional de Carajás, Unidade de Conservação Federal preservada e fiscalizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), com o apoio da Vale. O Parque é mantido e administrado pela Vale e conta com veterinário, biólogo, identificador botânico, técnicos em meio ambiente, técnico em enfermagem, tratadores e equipe administrativa. Dos 30 hectares que ocupa, apenas 30% foram utilizados para a construção de recintos e área de apoio. O restante é floresta nativa.

O Parque mantém atualmente um plantel de mais de 270 animais nativos da região amazônica. Entre as espécies existem algumas ameaçadas de extinção, como onça-pintada, arara azul grande, ararajuba, macaco-aranha-da-testa-branca e macaco cuxiú. O Parque contribui na conservação das espécies, servindo como estoque genético e formando profissionais especializados para trabalhar em benefício da fauna e da flora do Brasil.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763

